



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

04 DE JUNHO
PALÁCIO DO PLANALTO
BRASÍLIA-DF

PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE
JOSÉ SARNEY, AO RECEBER O DEPUTA-
DO FEDERAL HUMBERTO SOUTO
(PFL/MG), ACOMPANHADO DE PREFEI-
TOS DA ÁREA MINEIRA DA SUDENE

Desejo agradecer, nesta oportunidade, ter aqui no Palácio do Planalto velhos companheiros de lutas e, ao mesmo tempo, muitos representantes da classe política, a que tenho a honra de pertencer. Classe de gente sofrida e dedicada à solução dos problemas, como estamos vendo aqui, todos mobilizados em benefício da obtenção de obras públicas.

Não há dúvida nenhuma, pelo que ouvi aqui, pelos dados técnicos, pela constância e pelo tempo que se vem lutando por essas obras, que elas são extremamente prioritárias.

Quero dizer aos Senhores que não tenho condições, neste instante, com apenas 2 meses de governo, de afirmar que poderemos imediatamente tocar essas obras. Por nossa avaliação da disponibilidade dos instrumentos de decisão, eles ainda não estão à disposição do Presidente da República, de modo que ele possa, numa linguagem franca, sincera e honesta,

dizer o que pode fazer e o que não pode fazer. Mas posso dizer que vou mandar o Senhor Ministro dos Transportes e o Superintendente da SUDENE, em conjunto, examinarem a situação dessas obras e mobilizar o Governo, de modo que se possa viabilizar esse atendimento.

Sei perfeitamente das dificuldades dessa Região, que vou homenagear, falando num município, mas nele homenageando a todos os presentes, que é Montes Claros. Nele, certa vez, estive, numa reunião da SUDENE, e fiquei certo de que a noção, a visão do Polígono das Secas, a visão do Nordeste não é uma visão geográfica. Ela é uma visão espiritual, porque verifiquei, naquela área, que o Nordeste estendia-se quase que num sentimento, para ser um só estado de espírito, estado de espírito que se manifestava na consciência de todos, em lutar em favor da solução dos problemas de sua Região. Tenho também um dado pessoal em relação a Montes Claros. Sempre falo nisso ao Deputado Humberto Souto, que está em débito comigo a esse respeito. E aproveito esta oportunidade para lhe fazer uma cobrança pública: meu bisavô morreu em Montes Claros. Como juiz ele foi para Montes Claros e ali, aos 29 anos, morreu. Pedi ao Deputado que pesquisasse, no Cartório de Montes Claros, a passagem do João Leopoldino Ferreira por aquela cidade.

No mais, o que devo dizer aos Senhores é que estou aqui numa missão que não pedi, mas que me foi entregue pelo destino e, como político, espero nessa missão honrar os políticos e cumprir com o meu dever.